



## O ESPANGLÊS COMO FERRAMENTA LINGÜÍSTICO-CULTURAL

*ANA CAROLINA MACEDO CAMARGOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA*

*ANA CLAUDIA MACEDO CAMARGOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA*

*LUIS GABRIEL HERNANDEZ TOJO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA*

**Modalidade:** Comunicação científica

**Área do Resumo:** Outra

Nos Estados Unidos há uma comunidade de hispano-falantes que têm conseguido, simultaneamente, manter resquícios da sua cultura de origem e incorporar características da cultura local. Essa comunidade hispânica manifesta sua identidade híbrida através de um fenômeno linguístico e cultural conhecido como Spanglish, traduzido no português como Espanglês. O Espanglês foi desenvolvido com o potencial comunicativo para a comunidade hispânica que está sujeita ao processo de aculturação nos EUA. Por meio do destaque da mídia e de estudos acadêmicos, tornou-se uma língua que simboliza a resistência cultural de um povo sobre a americanização imposta sobre a comunidade latina. Nesta pesquisa descritiva com abordagem qualitativa analisaremos, através de artigos científicos publicados e informes divulgados em sites de associações culturais hispanas, a variante surgida da relação inglês-espanhol, expondo a influência dessa interlíngua na comunidade hispânica nos EUA. Baseando-nos, sobretudo, nos textos do professor mexicano Ilán Stavans, apresentaremos as estratégias linguísticas que envolvem o dialeto formado através desse hibridismo, e por meio dos textos de Silvia Betti, discutiremos a influência desse dialeto na cultura e preservação da comunidade latina. Com base nos resultados parciais da pesquisa em desenvolvimento, percebe-se que, ainda que a comunidade hispânica nos Estados Unidos seja minoria, ela continua por meio dessa língua híbrida, afirmando sua identidade e protegendo sua cultura.

**Palavras-chave:** ESPANGLÊS; LÍNGUA; HIBRIDISMO



## EDITORIAIS DE LETRAS NACIONALES: MANUEL ZAPATA OLIVELLA E OS CONCEITOS DE RAÇA E MISTIÇAGEM

CINTIA CAMARGO VIANNA, UFU

**Modalidade:** Comunicação científica

**Área do Resumo:** Literatura

Este trabalho vem sendo desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLET) da UFU, Universidade Federal de Uberlândia. Tem por objetivo refletir sobre os conceitos de raça e mestiçagem nos editoriais da revista Letras Nacionales, especialmente a partir das reflexões propostas por Kabengele Munanga (1999) para os dois conceitos. A revista foi editada e publicada por Manuel Zapata Olivella por 22 anos, de 1965 até 1985, contando com 44 números. Destacarei alguns dos editoriais que aparecem na coletânea Por los senderos de los ancestros (2010), organizada por Antonio Muñera. Os editoriais de Manuel Zapata Olivella apontam, muitas vezes, para a proposição de um novo *modus operandi* para a intelectualidade, adiantando pressupostos e procedimentos artísticos que tentariam posicionar a literatura colombiana não no espaço das literaturas nacionais como são *strictu sensu* compreendidas, mas, antes, apontaria para a produção de diferentes literaturas colombianas, dentre elas, uma literatura afro-colombiana preconizada pelo autor. Assim, é sobre esses pressupostos de renovação etnicizada e a eminência de um projeto estético de construção de uma afrocolombianidade que farei breve discussão.

**Palavras-chave:** LETRAS NACIONALES; MANUEL ZAPATA OLIVELLA; RAÇA E MISTIÇAGEM



## O LÉXICO CONSTITUCIONAL COMO GARANTIA DE DIREITOS E PRINCÍPIOS DA DEMOCRACIA NO BRASIL E NA ARGENTINA

*EDUARDO TADEU ROQUE AMARAL, UFMG*

**Modalidade:** Comunicação científica

**Área do Resumo:** Linguística teórica

Nesta comunicação, são analisados dispositivos normativos dos textos constitucionais brasileiros dos séculos XIX e XX, com foco naqueles que tratam de direitos e deveres individuais e coletivos. Em seguida, tais dispositivos são contrastados com os correspondentes em textos constitucionais argentinos do mesmo período. A análise se fundamenta em pressupostos teórico-metodológicos dos estudos lexicológicos e considera também pesquisas recentes sobre os nomes gerais (AMARAL e RAMOS, 2014; BALDINGER, 1964; KOCH e OESTERREICHER, 2007 [1990]; MIHATSCH, 2006). Parte-se da hipótese de que a busca por uma ampliação dos direitos em um estado democrático é acompanhada por uma mudança na escolha lexical de nomes para humanos. Os resultados demonstram que o emprego de nomes gerais e de pronomes (ou sua elisão) são estratégias importantes para generalizações quando se parte de uma perspectiva onomasiológica para a expressão do conceito 'ser humano'. Ademais, a mudança lexical observada, tanto nos dados do português quanto nos dados do espanhol, torna explícito o princípio da universalidade, que implica a presunção de que a titularidade de um direito fundamental é atribuído a todas as pessoas.

**Palavras-chave:** LEXICOLOGIA; NOMES GERAIS; NORMA CONSTITUCIONAL



## POESÍA PARA NIÑOS: TRABALHANDO A OBRA CUANDO LLUEVE A CÁNTAROS DA ESCRITORA PERUANA GLORIA KIRINUS

*ELIZABETH GUZZO DE ALMEIDA, UFMG*

*LUÍZA SANTANA CHAVES, UFMG*

**Modalidade:** Comunicação científica

**Área do Resumo:** Linguística aplicada

A literatura infantil hispano-americana é pouco conhecida e trabalhada na sala de aula de espanhol no Brasil, e menos ainda a poesia. O nosso trabalho nasceu de uma parceria entre a prática de ensino de espanhol e o PIBID ambos da Faculdade de Educação da UFMG e apresenta a produção do material didático elaborado para crianças a partir da obra *Cuando llueve a cántaros* da escritora peruana Gloria Kirinus. A construção desse material levou em conta implicações pedagógicas da interseção dos letramentos (STREET, 1984) a partir da literatura infantil em espanhol e da multimodalidade (KRESS, 2014) explorando determinados modos comunicativos tais como escrita, imagens, sons da natureza na composição de atividades didáticas, com uma metodologia voltada para o lúdico, a fruição estética e o letramento literário. Dessa maneira, a proposta põe em relevo dois aspectos principais do uso da poesia hispano-americana na aula de espanhol com crianças: a fruição estética como uma dimensão dessa arte e a dimensão lúdica e afetiva como aspectos propiciadores de novas oportunidades de aprendizagem de uma língua estrangeira estimulando que as crianças sejam “sujeitos situados” (STREET, 2010) em suas composições e que possam se inserir em práticas efetivas de letramentoliterário.

**Palavras-chave:** LITERATURA INFANTIL HISPANO-AMERICANA; ENSINO DE ESPANHOL PARA CRIANÇAS; MATERIAL DIDÁTICO.



## ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

### POR UMA HISTÓRIA DA GRAMÁTICA EM LÍNGUA ESPANHOLA: APORTES À GRAMATICOGRAFIA HISPÂNICA

FERNANDA SILVA FREITAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
LEANDRO SILVEIRA DE ARAUJO

**Modalidade:** Comunicação científica

**Área do Resumo:** Linguística teórica

Neste trabalho, consultamos 108 gramáticas de língua espanhola afim de levantar dados textuais e extratextuais que caracterizam a gramaticografia hispânica. Os dados analisados foram coletados em sites de pesquisa de acervo de universidades brasileiras e estrangeiras. Esses dados foram tratados considerando fatores como: ano de publicação, local de publicação, origem geográfica do autor, finalidade, etc. Entre outros resultados encontrados, verificamos que a Espanha responde pela maior parte das obras publicadas ao longo dos séculos, seguida, de longe, pela Argentina. Foi observado também que o século XX concentra o maior número de obras publicadas e que o processo de publicação desse tipo de manuais foi se intensificando, cada vez mais, com a passagem das décadas. Destacamos a importância desse tipo de abordagem para compreender melhor as mudanças ocorridas na gramaticografia hispânica, bem como alguns dos fatores que suscitam essas modificações. Nesta comunicação apresentaremos mais extensivamente os aspectos metodológicos do trabalho, a análise dos dados e os resultados finais introduzidos neste resumo.

**Palavras-chave:** GRAMATICOGRAFIA; NORMA LINGUÍSTICA; LÍNGUA ESPANHOLA



# ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL DE MINAS GERAIS

## OS DEMONSTRATIVOS EM ESPANHOL E PORTUGUÊS: UMA ANÁLISE NORMATIVA

GRAZIELA BASSI PINHEIRO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
LEANDRO ARAÚJO SILVEIRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
UBERLÂNDIA

**Modalidade:** Comunicação científica

**Área do Resumo:** Linguística teórica

Este projeto de pesquisa compara os usos dos demonstrativos conforme descritos pelas gramáticas de língua portuguesa (este, esse, aquele) e de língua espanhola (este, ese, aquel), isso para observar a descrição do uso feita pela norma gramatical das duas línguas e identificar possíveis dificuldades enfrentadas por estudantes desses idiomas. O interesse decorre de uma aparente redução no sistema ternário dos demonstrativos em ambas as línguas. No português, nota-se uma neutralização de “esse” e “este”, tornando-os formas variáveis que se opõem a “aquele” – referente ao que não está no domínio da 1ª e 2ª pessoas (ILARI, BASSO, 2006). No espanhol, por sua vez, observa-se a existência de duas normas: (i) “ese” encaixa-se no campo funcional de “aquele”, estabelecendo uma variável que se opõe a “este” – o que está no domínio da 1ª e 2ª pessoas; (ii) “ese” encaixa-se no campo funcional de “este”, estabelecendo uma variável que se opõe a “aquele” – o que não está no domínio da 1ª e 2ª pessoas, como ocorre em português (MOREIRA, 2014). Diante dessas particularidades, espera-se, com este trabalho, entender (i) como as gramáticas de ambas as línguas descrevem o uso dos demonstrativos, (ii) identificando pontos de semelhança e diferença entre o português e o espanhol, (iii) como é contemplada a variação no uso dessas formas no registro gramatical, etc. Para tais análises, serão consultadas, entre outras, as gramáticas de Mira Mateus (2003), Perini (2005, 2010), Castilho (2012), Bagno (2012, 2013), Moura Neves (2011, 2018), Bechara (1999, 2015), Pasquale e Ulisses (1999, 2008). Em língua espanhola, serão consultadas as obras de Bello (2004), DiTullio (2014), Hernández Alonso (1996), Alarcos Llorach (2005), MatteBon (1992), Bosque e Demonte (1999), Torrego (2002), Kovacci (1992) e RAE (1986, 2009, 2010). Nesta apresentação, exploraremos a discussão dos objetivos e dos aspectos metodológicos do projeto e apresentaremos dados iniciais de análise que colocam em evidência a hipótese.

**Palavras-chave:** DEMONSTRATIVOS ; NORMA LINGUÍSTICA ; ESTUDOS CONTRATIVOS



## INTERCULTURALIDADE E IMIGRAÇÃO: ANÁLISE DA CONVIVÊNCIA DE UM ALUNO VENEZUELANO EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA

THAIANA OLIVEIRA DIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
KARLA ROCHA REZENDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
JOZIANE FERRAZ DE ASSIS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**Modalidade:** Comunicação científica

**Área do Resumo:** Linguística aplicada

Esta comunicação traz resultados iniciais da pesquisa em andamento “A escola viçosense e as experiências de imigração venezuelana: questões linguístico-culturais de uma nova demanda” a partir de observações feitas na sala de aula de um recém-chegado aluno venezuelano em uma escola da rede pública do 8º ano na cidade de Viçosa, Minas Gerais e de aplicação de questionários tanto para o imigrante venezuelano, quanto para os professores e alunos brasileiros. Enfocamos a relação sociointerativa do aluno estrangeiro com os professores e colegas, decorrente do contato entre culturas diferentes, identificando os sentimentos de pertença e identidade advindos do processo de deslocamento humano, para responder a pergunta de pesquisa “Como convive e se intercomunica o estudante venezuelano nas relações com os brasileiros em ambiente escolar e quais são as demandas de ações percebidas pela escola e pelos próprios estudantes para aperfeiçoar tais relações?” Como resultados iniciais, identificamos que a convivência e a intercomunicação estão estreitamente relacionadas e são afetadas pelas diferenças linguísticas, refletindo na exclusão social do aluno venezuelano. A pesquisa constituiu-se a partir de leituras teóricas acerca do conceito ‘interculturalidade’, tendo como base autoras como Walsh (2009), Goenechea (2008) e Matos (2016). As pesquisadoras buscam compreender o fenômeno da imigração e afirmam a necessidade de uma perspectiva crítica da interculturalidade e de sua implantação na criação de espaços que reconheçam a diversidade cultural e que, além disso, promovam medidas educativas que contemplem o processo de adaptação dos alunos estrangeiros. Além disso, buscamos também nossa base teórica em Paulo Freire, em *Pedagogia do Oprimido* (1996), já que o mesmo traz profundas reflexões acerca das diferenças epistemológicas entre os indivíduos. Esta pesquisa é realizada na Universidade Federal de Viçosa e conta com financiamento do PIBIC/CNPq.

**Palavras-chave:** INTERCULTURALIDADE; IMIGRAÇÃO; INCLUSÃO